

INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA PRECOCE EM CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL

GASPARIN, Giuliana Maria Gonçalves

Acadêmica do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

MARQUES, Ane Claudine de Oliveira (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

A Paralisia Cerebral é um distúrbio do movimento e da postura que resulta de um insulto ou anomalia do sistema nervoso central (SNC) imaturo. Mas a denominação Paralisia Cerebral não é satisfatória, pois paralisia não é o que se observa na maioria dos pacientes, além disso, o termo cerebral sugere acometimento dos hemisférios cerebrais, mas as lesões responsáveis podem acometer também a região mesodiencefálica, tronco cerebral e ou cerebelo. Determinar a incidência da Paralisia Cerebral não é uma tarefa muito fácil, justamente pelas dificuldades de se estabelecer critérios diagnósticos uniformes. As estimativas de sua freqüência variam de 1 a 6 por 1000 nascidos vivos. Dentre os fatores etiológicos pode-se mencionar fatores pré, peri e pós natais. A forma surpreendente como a criança se recupera de agressões ao SNC evidencia a plasticidade cerebral, sabendo que essa plasticidade é a capacidade de um organismo em desenvolvimento achar seu caminho circundando a deficiência. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a importancia da intervenção fisioterápica precoce em bebês com Paralisia Cerebral. As informações referentes a este trabalho foram obtidas a partir de livros específicos da área de Pediatria, Neuropediatria e Fisioterapia Neurológica identificados nas bibliotecas do Hospital Universitário de Maringá e de Londrina, biblioteca do Centro de Ensino Superior de Maringá, bem como material retirado de banco de dados e Internet. Sabe-se que não há regras específicas, pois cada caso vai depender da extensão da lesão, das áreas acometidas, da idade em que se iniciou o tratamento, da iniciativa e colaboração da família e da criança. A intervenção precoce terá sucesso se os exercícios e atividades programadas forem apropriadas à seqüência do desenvolvimento.

e-mail: giulimary@zipmail.com.br ; .anemarques@cesumar.br